

ADMISSÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS HEPÁTICAS CRÔNICAS: ANÁLISE COMPARATIVA DE UM ÚNICO CENTRO NO BRASIL NOS ANOS DE 2014-2017 E 2019-2022

Claudia A.P.Ivantes^{1,3}; Betina de Melo Ilkiu²; Luiza Silva de Castro²; Renato Nishihara^{2,3}

¹ Hospital Nossa Senhora das Graças, Curitiba, PR, Brasil

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, PR, Brasil

³ Universidade Federal do Paraná, Departamento de Clínica Médica, PR, Brasil



FUNDAMENTO

A prevalência das doenças hepáticas crônicas demonstra aumento global, cirrose e outras doenças crônicas hepáticas.

O perfil clínico das admissões hospitalares por essa causa passou por modificações na última década.

A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) vem se tornando uma das causas mais comuns. É importante a elaboração de estratégias e planos para combate dessas doenças.

OBJETIVOS

Avaliar e comparar a epidemiologia, motivo de internamento e variação da escala MELD das admissões hospitalares por complicações de doenças hepáticas crônicas no Hospital Nossa Senhora das Graças, em Curitiba-PR, de modo a comparar os quadriênios **2014-2017 a 2019-2022**.

METODOLOGIA

Estudo retrospectivo feito pela análise dos prontuários eletrônicos dos períodos supracitados.

RESULTADOS

Foram estudados **1310 pacientes**.

N=435 no período de 2014-2017.

N=875 entre 2019-2022.

A média de idade no segundo período foi maior do que no primeiro.

Homens de meia idade predominaram nos dois períodos, sendo significativamente mais jovens que as mulheres, $p < 0,0001$.

Observou-se mudanças importantes nas causas das doenças hepáticas que levaram ao internamento (figuras 1 e 2).

A prevalência da **DHGNA aumentou** em ambos os sexos comparando-se os períodos.

A prevalência de **hepatites virais diminuiu** em ambos os sexos comparando-se os períodos.

A frequência de **hepatite autoimune aumentou** apenas entre os homens.

A mediana do **MELD aumentou** significativamente, de 13 no primeiro período para 15 no segundo, $p < 0,0001$.

Complicações como **carcinoma hepatocelular** e **hemorragia digestiva** foram menos frequentes no segundo período, enquanto as ocasionadas por **ascite** aumentaram.

Figura 1. Doenças hepáticas que ocasionaram internamento nos dois períodos estudados

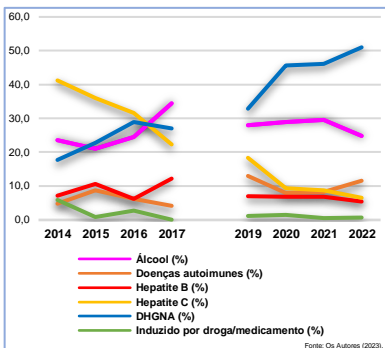
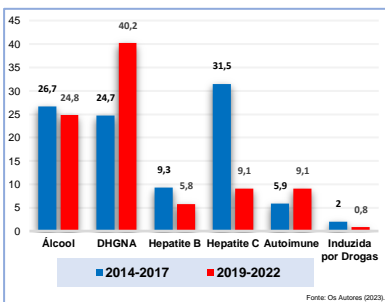


Figura 2. Causas que levaram ao internamento nos dois períodos estudados



CONCLUSÃO

Em ambos períodos houve predomínio do sexo masculino, faixa etária de meia idade.

Comparando-se os períodos, observou-se diminuição de internamento por hepatites virais e aumento de casos de DHGNA.

A proporção da doença hepática alcoólica se manteve estável.

Aumento da mediana do valor de MELD, indicando maior gravidade da doença hepática no segundo período.

REFERÊNCIAS

1.Pimpin L, Cortez-Pinto H, Negro F, Corbould E, Lazarus JV, Webber L, et al. Burden of liver disease in Europe: Epidemiology and analysis of risk factors to identify prevention policies. *J Hepatol* 2018;69:716-35.
2.Huang DD, Terrault NA, Tacke F, Glaser LJ, Arrese M, Bugianesi E, et al. Global epidemiology of cirrhosis - aetiology, trends and predictions. *Nat Rev Gastroenterol Hepatol* 2023;1-11.
3.El-Serag HB, Karwal F, Feng Z, Marrero JA, Khaderi S, Singal AG. Risk Factors for Cirrhosis in Contemporary Hepatology Practices—Findings From 62 the Texas Hepatocellular Carcinoma Consortium Cohort. *Gastroenterology* 2020;159:316-7.

4.Maruyama H, Kato N. Advances in ultrasound diagnosis in chronic liver diseases. *Clin Mol Hepatol* 2019;25:160-7.
5.Roth GA, Abate D, Abate KH, Abay SM, Abbastati C, Abbasi N, et al. Global, regional, and national age-sex-specific mortality for 282 causes of death in 195 countries and territories, 1980-2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. *The Lancet* 2018;392:1736-88.